



Cuidar da cidade é cuidar das pessoas















cadastre seu e-mail na nossa newsletter

buscar no site

Cidadão

Empresa

Cultura e Turismo

Secretarias e Órgãos

Notícias

Acesse também

Imprensa Oficial Sala de Imprensa

Notícias por assunto

Agricultura Abastecimento e

Turismo Biblioteca Municipal

Centro Esportivo Complexo Argos Comunicação Social Coordenadoria da Juventude Coordenadoria do Idoso Coordenadoria dos Direitos das Pessoas com Deficiência Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Promoção da Igualdade

Racial (Cepppir) Cultura

Câmara Municipal DAE Defesa Civil Desenvolvimento Econômico Ciência e Tecnologia

Educação Emprego Escola

Superior de Educação Física de Jundiaí

(Esef) Esportes e

Lazer Expo Vinhos Festa da

Uva Finanças Fundação Municipal de Ação Social (Fumas) Fundo Social de Solidariedade (Funss) Gabinete de Gestão Integrada

Municipal (GGIM) Gabinete

do Prefeito Gestão de

Pessoas Guarda Municipal Habitação Jogos Regionais Jogos Regionais Jundiaí 2015 Obras Parque da Uva

Planejamento e Meio

Ambiente Plano Diretor

Participativo Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) Prefeitura em Ação

Procon Saúde Secretaria de

Assistência e **Desenvolvimento Social** (Semads) Serviços

Públicos Solar do Barão Teatro

Prefeitura de Jundiaí » Notícias » Começam as obras na área do futuro Parque Tecnológico

Começam as obras na área do futuro Parque Tecnológico

Publicada em 23/01/2016 às 18:17

A área de 216 mil m² que vai receber as instalações do futuro Parque Tecnológico de Jundiaí está pronta para dar início a uma das etapas mais relevantes da construção: a terraplanagem. Uma equipe com 50 pessoas trabalha no local há quase dez dias na limpeza, sinalização e infraestrutura necessárias para que a frota de máquinas da terraplanagem comece a entrar em cena. Os números impressionam: são 900 mil m³ de terra, 20 caminhões no primeiro momento (com expectativa de 40 veículos), 6 escavadeiras hidráulicas, 4 tratores esteira, 2 motos niveladoras, 4 rolos compactadores e retroescavadeiras de apoio.

"A previsão é finalizar mais essa etapa em até seis meses, caso o excesso de chuvas não atrase o cronograma", prevê o secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Marcelo Cereser. Após a conclusão de terraplanagem, inicia-se os processos de arruamento, sistema elétrico e infraestrutural do terreno.



Ao todo, 900 mil m3 de terra serão movimentados

Pela extensão do espaço já podem ser vistas as instalações do acampamento dos trabalhadores, a rede de esgoto finalizada, assim como toda a sinalização - incluindo lombadas, semáforos e placas indicativas - já concluídas. Um estudo da secretaria de Trânsito aponta o trafego de 3,5 mil a 4 mil veículos por dia no local. Há ainda um gerador de energia elétrica para abastecer todo sistema de segurança.

"A limpeza do terreno consiste, principalmente, na remoção da camada vegetal do solo para o processo de terraplanagem. Depois, essa camada é recolocada no solo. Desenvolvemos aqui um grande trabalho na contenção de água da chuva e estamos absolutamente criteriosos com a legislação ambiental", afirma o engenheiro responsável pela etapa, Cássio de Andrade.

O que vem pela frente

Na primeira semana de fevereiro, um encontro já agendado vai reunir na mesma mesa uma comitiva da secretaria municipal de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia com o vice-governador e secretário Estadual de Desenvolvimento Econômico, Márcio França.

Polytheama Transportes Trânsito TVE Jundiaí

Notícias por data

Selecionar o mês

A empreitada municipal busca pelo acesso de uma linha de crédito da importância de R\$ 14 milhões, vital para que a realização de todo esforço adentre a fase chamada de "Pré-Parque", último estágio exigido pelo Governo do Estado e que antecede o Parque no aspecto físico.

O acompanhamento dos avanços da terraplanagem e os desdobramentos da conversa com França farão parte da pauta da próxima reunião do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia, marcada para a segunda quinzena de fevereiro.



Previsão é concluir a terraplanagem em até seis meses

Histórico

Primeiro, em 2013, a Prefeitura promoveu uma verdadeira reengenharia na Incubadora de Empresas de Jundiaí. Incluiu ao programa o Sindicato do Comércio Varejista de Jundiaí e Região (Sincomércio). Em paralelo, o governo Pedro Bigardi, por meio da secretaria de Desenvolvimento Econômico, criava a Lei 8113/2013, que balizou o Parque Tecnológico na cidade.

Em 2014 vinha a Lei Municipal 8206/2014, que definiu a doação do terreno, os atores envolvidos e a regulamentação sobre uso do espaço. Após a criação e sanção das leis, Jundiaí entrou para um grupo seleto de cidades que dispõem das mesmas legislações. É o segundo município do Estado e o sexto no País a se adiantar na esfera jurídica.

Depois, criou o <u>Centro de Inovação Tecnológico (Citjun</u>), que reúne e assessora empresas e start ups em início de atividade, na sua maior parte, de vocação tecnológica. O espaço, o primeiro de todo Estado de São Paulo a conquistar certificação do Palácio dos Bandeirantes, funciona na marginal direita da via Anhanguera, próximo à Unip.

O terceiro passo que se avizinha é o chamado de Pré-Parque, ou seja, é o momento do processo que antecede ao início. da construção do Parque Tecnológico. Aqui, cumprem-se prazos regimentais junto ao Governo do Estado e valida-se o projeto no sistema SPParque.

A nova previsão para entrega do Parque Tecnológico é julho de 2017.

Thiago Secco

Fotos: Alessandro Rosman



G+1

Leia mais sobre <u>Citjun</u>, <u>Desenvolvimento Econômico Ciência e Tecnologia</u>, <u>Incubadora de Empresas de Jundiaí</u>, <u>Incubadora Tecnológica</u>, <u>Parque Tecnológico</u>

Últimas Notícias

24/01/2016 Carros antigos reforçam tradições na Festa da Uva

24/01/2016 No sábado à noite, espaço infantil e boa música divertiram o público

24/01/2016 Jundiaí decreta luto pelo ex-prefeito da cidade Omair Zomignani

23/01/2016 Festa da Uva tem desfile com centenas de motos